

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA MEDICINA: sob o olhar da primeira turma do Centro Universitário de Campo Mourão/PR.

Amanda Gonçalves Kaskelis¹; Gabrielle Aparecida Alves de Freitas¹; Luís Fernando da Costa Loddi¹; Thaís Ferres Rainieri¹; **Damiana Guedes da Silva**².

1. Acadêmico do 1º período do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR.

2. **Relatora.** Enfermeira. Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Docente Titular da disciplina de Habilidades Médicas do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicado em Saúde pela ULBRA/RS.

O processo de aprendizagem por meio de situações simuladas tem se mostrado um método útil e efetivo para avaliar desempenhos e habilidades clínicas, pois permite controle de fatores externos, padronização dos problemas apresentados pelos pacientes e feedback positivo para os alunos, aumentando o autoconhecimento e a confiança destes. O objetivo deste estudo é destacar a importância da simulação realística como metodologia ativa no Curso de Medicina. Este estudo consiste em um relato de experiência do Curso de Graduação em Medicina, na disciplina Habilidades Médicas, realizado nos Laboratórios de Simulação Realística do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR, localizado no Noroeste do Paraná, sob a supervisão e a orientação de docentes responsáveis pela disciplina. Todos os acadêmicos puderam realizar, quantas vezes fossem necessárias às habilidades apreendidas até realizar todas as etapas previstas para esta metodologia ativa. Além das competências e habilidades técnicas, foi possível estimular atitudes não técnicas como a interação com equipe, liderança, comunicação e manejo de crise, o que é muito mais difícil de ser feito em ambientes reais, e possivelmente pode influenciar na prática clínica. As intervenções educacionais é o método mais efetivo e comum de melhorar a qualidade dos profissionais de saúde. Pode-se considerar, entretanto, que a utilização da simulação no processo de ensino aprendizagem e na pesquisa é uma potente estratégia, pois permite ser padronizada e individualizada, integrando conhecimento e competências, ajudando a desenvolver a habilidades profissionais dos acadêmicos pela simulação realística.